



*Almirante de Esquadra Eddy Sampaio Espellet*



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Gaúcho, nascido em 10 de agosto de 1919, ingressou na Escola Naval no dia 2 de janeiro de 1936. Foi declarado Guarda-Marinha em 1940 e nomeado Segundo-Tenente em 1941. Sua primeira comissão foi a bordo do Navio-Auxiliar *José Bonifácio*. Em 1942 foi promovido a Primeiro-Tenente, sendo designado para servir no Navio-Hidrográfico *Rio Branco*, onde assumiu a função de Encarregado de Navegação.

Como Capitão-Tenente compôs a primeira tripulação do Contratorpedeiro *Marcílio Dias*, que, durante a Segunda Guerra Mundial, além das missões de comboios, escoltou os



## Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



navios americanos *General Meigs* e *General Mann* no transporte de tropas da Força Expedicionária Brasileira para a Europa.

Foi promovido a Capitão de Corveta em 1952, a Capitão de Fragata em 1955 e a Capitão de Mar e Guerra em 1962. Durante a sua carreira exerceu os seguintes comandos: Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre; Contratorpedeiro *Paraná*; Centro de Informações da Marinha; e Navio-Aeródromo Ligeiro *Minas Gerais*.

Promovido a Contra-Almirante em 4 de setembro de 1968 foi nomeado Comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk e ao passar o comando assumiu a função de Assistente do Comandante da Escola Superior de Guerra. Em 1970 foi designado Adido Naval junto à Embaixada do Brasil em Washington e Otawa, desempenhando também a função de Delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, além de integrar a Comissão Militar Brasil-Estados Unidos.

Ao regressar para o Brasil em 1971, foi promovido a Vice-Almirante, quando assumiu a Chefia do Estado-Maior do Comando de Operações Navais. No ano de 1973 foi nomeado Diretor de Ensino da Marinha e, no ano seguinte, Comandante em Chefe da Esquadra. No final de 1974 foi promovido a Almirante de Esquadra, em tal posto esteve a frente da Diretoria-Geral de Material da Marinha, da Diretoria-Geral de Pessoal da Marinha e da Diretoria de Navegação, sendo esta última cumulativa com o Comando de Operações Navais. No ano de 1978 foi nomeado Chefe do Estado-Maior da Armada, assumindo também, interinamente, a Chefia do Estado-Maior das Forças Armadas.

Foi transferido para a reserva remunerada em 5 de dezembro de 1978, sendo, cinco anos depois, eleito presidente da Fundação de Estudos do Mar, e a partir de 1988 tornou-se colaborador da Revista Marítima Brasileira.

Faleceu em 23 de junho de 2010 aos 90 anos de idade.